

## TERAPIA RESTAURADORA ATRAUMÁTICA (ART) EM CRIANÇAS: EFICÁCIA E APLICABILIDADE

Ana Laura Quirino Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Carolina Soares Vieira<sup>1</sup>  
Kamily Bastos Assis<sup>1</sup>  
Niquelly Cristina Oliveira Mendes<sup>1</sup>  
Sarah Guerin de Carvalho<sup>1</sup>  
Marina de Cassia Silva<sup>2</sup>

[marinapersi@hotmail.com](mailto:marinapersi@hotmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciência da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** tratamento restaurador atraumático; odontopediatria; odontologia minimamente invasiva; cárie dentária.

### 1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma das doenças bucais mais prevalentes em crianças no Brasil, refletindo a complexidade de um processo dinâmico mediado pelo acúmulo de micro-organismos na superfície dental, formando um consórcio multiespécies, conhecido como biofilme dental (Rédua; Abanto; Bonecker, 2019). Além de comprometer a saúde bucal, a cárie afeta aspectos funcionais, estéticos e psicossociais, tornando essencial o desenvolvimento de abordagens menos invasivas, especialmente no atendimento odontopediátrico. Nesse contexto, surge a Terapia Restauradora Atraumática (ART), descrita por French (1996) como uma técnica baseada na remoção seletiva do tecido cariado infectado utilizando exclusivamente instrumentos manuais, seguida da restauração com materiais adesivos capazes de paralisar o avanço da doença e reduzir o risco de recidivas. Atualmente, o TRA é reconhecido como um método minimamente invasivo que alia medidas preventivas, terapêuticas e restauradoras, buscando preservar a estrutura dentária sadia e oferecer maior conforto ao paciente, características especialmente relevantes no atendimento de crianças. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a eficácia e a aplicabilidade da TRA na odontopediatria.

### 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002), uma pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Para isto, utilizou-se de produções

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação do curso de odontologia do Centro Universitário Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista (UNIVALE); Especialista em docência do ensino superior (faculdade Vértice - Univértix); professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice -Univertix

científicas que descreviam sobre o Tratamento Restaurador Atraumático. Sendo assim, o estudo foi realizado a partir de artigos publicados nos últimos 10 anos extraídos das bases de pesquisa Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), combinados pelo operador booleano “and” “tratamento restaurador atraumático”, “odontopediatria”, “odontologia minimamente invasiva”, “carie dentária”, “pacientes pediátricos”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita, terem sido publicados nos últimos 10 anos e que se adequaram ao tema deste trabalho. Os critérios de exclusão foram: artigos indisponíveis gratuitamente e trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. Foram encontrados com base nos dados, 20 artigos correlacionados, sendo então selecionados 4 artigos para leitura completa. As produções científicas elegíveis foram lidas na íntegra e realizada a análise. Por fim, os dados foram sumarizados em textos, expondo os assuntos convergentes e divergentes em relação à temática investigada.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem ganhado destaque significativo devido seus benefícios, principalmente na odontologia infantil por se tratar de uma técnica inovadora e menos invasiva, focada na restauração da função dental sem a necessidade de instrumentos rotatórios, anestesia ou outros equipamentos elétricos (Costa, 2025). A técnica baseia-se na remoção da cárie com instrumentos manuais sem o uso de anestesia e preenchimento da cavidade com materiais adesivos que liberam flúor; embora haja uma variedade de selantes disponíveis, os selantes de ionômero de vidro (CIV) e os compômeros, são os mais utilizados. Nessa técnica elimina-se apenas a dentina infectada, mantendo a dentina afetada, que apresenta a possibilidade de remineralizar, preservando a maior quantidade de tecido (Gasques e Silva, 2024). Ao contrário do tratamento restaurador convencional, o ART favorece a utilização em áreas remotas ou com poucos recursos para atendimento odontológico bem como a comodidade e facilidade no acondicionamento e transporte dos instrumentos necessários. Além de apresentar elevados índices de aceitação pelas crianças reduzindo o desconforto o que consequentemente diminui o medo e a ansiedade, mantendo o paciente tranquilo durante o tratamento o que facilita ainda mais o atendimento de pacientes pouco cooperativos (Azevedo e Pinto, 2020). Segundo Santana *et al.* (2021) Pode-se ressaltar que essa técnica possui limitações e é indicada apenas para pacientes assintomáticos, em dentes sem nenhum indicativo de comprometimento pulpar. O ART se mostra como uma técnica eficaz, especialmente em crianças por estar associada ao menor nível de ruído, controle facilitado da dor e rapidez de execução, O ART tende a ser a solução mais viável para o tratamento da maior parte de pacientes em odontopediatria, a fim de minimizar traumas associados ao tratamento convencional e garantir uma maior longevidade no tratamento.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, por ser um tema muito atual, o tratamento restaurador atraumático representa uma alternativa bastante utilidade e útil na odontopediatria em decorrência de minimamente invasivo e focado no tratamento imediato. Apesar das limitações de atendimento, quando utilizada ela apresenta resultados positivo reforçando a

prevenção das estruturas dentais sadias. Portanto a utilização do ART é crucial, pois pode aumentar as chances de sucesso do tratamento e promovendo uma experiência mais confortável no cuidado odontológico infantil.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Mariana Cruz de; PINTO, Ana Clara de Sá. Tratamento Restaurador Atraumático em Odontopediatria: revisão de literatura. Id on Line: **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, [S. l.] v. 14, n. 53, p. 72-83, dez. 2020. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2841>. Acesso em: 16 jul. 2025.

COSTA, Alan Carlos da Silva. Tratamento restaurador atraumático em odontopediatria: revisão de literatura. RECIMA21 – **Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.] v. 3, n. 6, p. e360322, 2022. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8466/6202>. Acesso em: 16 jul. 2025.

GASQUES, Palloma Rondon Lira; SILVA, Douglas Carlos da. Tratamento restaurador traumático. REMATOS - **Revista de Educação, Meio Ambiente e Trabalho Social**, [S. l.] v. 6, n. 1, p. 61-75, 2021. Disponível em: <https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMATOS/article/view/452/409>. Acesso em: 16 jul. 2025.

SANTANA, Karollayne Fonseca; NUNES, Marilene Maysa Gomes; SOUSA, Samantha Jéssica Lopes. **Associação entre o tratamento restaurador atraumático (ART) e o manejo de comportamento em odontopediatria**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 1499-1517, jan./fev. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/bjhr/article/view/43069>. Acesso em: 16 jul. 2025.